

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SUAS PROJEÇÕES NO DIREITO PRIVADO DIGITAL (IMPACTOS REGIONAIS/LOCAIS) – DA EROSÃO DA AUTONOMIA PRIVADA A NECESSIDADE DE SUA RECONFIGURAÇÃO

LAURA SUTIL¹, Paulo Junior Trindade Dos Santos²

1. Discente do Curso de Direito, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)
2. Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Direito, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

Autor correspondente: Laura Sutil, lauralu801@gmail.com

Área: Ciência Jurídica

Introdução: A inteligência artificial (IA) é uma inovação crucial do século XXI, exercendo influência profunda no direito privado digital. À medida que a IA se integra nas atividades cotidianas, surgem complexas questões legais relacionadas à autonomia privada e à necessidade de reformular o quadro normativo. Este texto aborda o impacto da IA no direito privado digital, destacando a urgência de adaptação das estruturas legais para esse novo paradigma tecnológico. **Objetivo:** Este estudo se concentra em investigar o impacto da inteligência artificial (IA) no campo do direito privado digital, com ênfase nas implicações regionais e locais. Examina como a IA afeta a autonomia privada, a privacidade de dados e outros aspectos do direito privado, enquanto destaca a necessidade de reformular o quadro legal para regulamentar eficazmente essas mudanças tecnológicas. O objetivo é oferecer orientações para jurisdições locais e regionais enfrentarem os desafios e oportunidades que a IA apresenta neste contexto. **Método:** O estudo sobre os impactos da inteligência artificial (IA) no direito privado digital envolve revisão de literatura, análise de casos jurídicos reais e comparação. Isso permite uma compreensão aprofundada das implicações legais regionais e locais da IA no direito privado digital, abordando desafios e jurisprudências relevantes. **Resultados:** A pesquisa compreende a construção de um banco de dados, a produção de textos e participação em eventos científicos para abordar questões jurídicas digitais, facilitando decisões eficazes. **Conclusão:** A revolução digital e a Inteligência Artificial estão transformando irreversivelmente o Direito Privado global e localmente. A erosão da autonomia privada é um desafio evidente, mas também oferece oportunidades para repensar a proteção da autonomia individual e a estrutura jurídica.

Palavras-chave: Inteligência artificial no direito privado ; Responsabilidade civil; Autonomia Pessoal; Erosão; Invenções.

Agradecimentos: A autora Laura Sutil, agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão da bolsa de iniciação científica.